

PEC 241/2016, que limita investimento público, significará o caos no SUS e nos demais serviços públicos, diz IPEA



pág. 4

Foto: Alex Ferreira / Câmara dos Deputados

Proposta de Emenda Constitucional foi aprovada em primeiro turno na Câmara. Matéria precisa passar por mais uma votação dos deputados e depois dos senadores.

**Eleições definem
gestão que comandará
entidade nos próximos
três anos**

3

**Associados do Sintergs
passam a ter tarifa
especial em hotel do
centro de Porto Alegre**

6

**Lançada em
Santa Maria Frente
Combativa em Defesa
do Serviço Público**

7

Palavra do Presidente

Joanes Machado da Rosa

Fizemos uma administração competente

Com erros e acertos, com vitórias e fracassos, encerramos mais uma administração do Sintergs. Foram três anos de muito trabalho, com inúmeras realizações em que lutamos, bravamente, pelo engrandecimento da nossa entidade tanto junto aos sócios quanto ao governo e a população. Tivemos, pelo trabalho que realizamos, um enorme reconhecimento junto às demais entidades que participaram conosco da luta sindical e, também, dos servidores de todas as categorias funcionais por elas representadas.

Fomos incansáveis quanto às reivindicações e intransigentes na defesa da nossa categoria. Zelosos no resguardo do direito dos nossos representados, cuidadosos nos gestos e nas palavras quanto a sua oportunidade e sua conveniência, tanto no que dissemos quanto no que escrevemos. Com isso, temos a certeza que não envergonhamos, em momento algum, qualquer servidor por nós representados.

Enfrentamos um período eleitoral e uma transição do Governo do Estado. Passamos pela realização de uma copa do mundo, em que as atenções estavam voltadas exclusivamente para aquele evento, e enfrentamos, talvez, o governador que, com seus aliados, mais procurou aniquilar os servidores e os serviços públicos. Além do permanente atraso nos salários, o desrespeito manifestado contra os funcionários, encaminhou uma enxurrada de projetos de leis, todos aprovados, logicamente, proferindo os mais duros golpes contra a população, que se tem notícia até hoje. Enfrentamos madrugadas cansativas no plenário da Assembleia Legislativa e fizemos imensas romarias pelos gabinetes daquela casa, buscando apoio junto aos deputados.

Comprometemos nossa saúde e a convivência junto aos nossos familiares. Realizamos dezenas de viagens pelas estradas mal conservadas do nosso estado, mobilizando nossos associados. Ouvimos com o maior respeito e atenção as reivindicações dos nossos sócios e, na medida do possível, solucionamos ou encaminhamos, adequada-

mente, todas as demandas da nossa base. Tivemos que arcar com o pagamento de uma ação trabalhista, vinda de outras gestões que quase exauriu os nossos recursos. Fizemos uma administração austera no cuidado dos gastos e eficaz na condução da receita.

Se mais não fizemos, foi por pura impossibilidade. Não nos faltou em momento algum: ânimo, entusiasmo, disposição ou qualquer outro atributo necessário à condução do trabalho. A diretoria nunca esteve tão coesa, dispensando qualquer vaidade pessoal e trabalhando pelo coletivo. Fizemos uma administração competente e transparente. Democratizamos as relações internas e a condução do nosso orçamento teve sempre um debate permanente com as instâncias institucionais. Tivemos todas as contas aprovadas e um cuidado muito especial com as receitas e as despesas efetuadas. Por essas razões sempre tivemos o apoio e o aconselhamento do nosso Conselho Deliberativo.

Os Núcleos Regionais e Setoriais, em virtude da nossa relação franca e aberta, foram incansáveis na arrematação dos colegas do interior e da capital e parceiros permanentes na colaboração com a nossa entidade. Formamos uma equipe de colaboradores que, além do seu trabalho competente, mantém uma relação especial de respeito, conhecimento e amizade com os associados.

Afinal, penso que deixamos um legado material como, por exemplo, a reforma do nosso prédio, elogiada por associados e colegas de outras instituições de servidores, como também um legado de transparência, democracia, cidadania, respeito e competência na condução do Sintergs. De minha parte, que presidi com muito orgulho o nosso sindicato e por parte desta diretoria, muito obrigado a todos.



2º Vice-Presidente do Sintergs

Fanfa Fagundes Barbosa

O momento que vivemos e o nosso futuro

No momento em que despeço-me da direção do Sintergs, faço algumas reflexões não voltadas ao passado, mas sim ao futuro dos Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde, Extranumerários e servidores públicos em geral, especialmente no RS, mas sem dúvida alguma corroboradas pelo momento que vive o país.

Todas as atenções da grande mídia e da sociedade em geral voltam-se aos servidores públicos colocando-os como o problema para nação brasileira e não como planejadores e executores dos programas governamentais existentes a serviço da população. Jamais ouvimos o Governador ou a grande mídia manifestarem que um dos grandes problemas responsáveis pela crise ora vivida pelo estado é a sonegação, que nesse ano ultrapassará os R\$ 7 bilhões e que o aposentado descontou religiosamente a sua previdência e que, se existe problema de caixa na previdência estadual, foi porque o Estado não cumpriu sua parte.

Não podemos esquecer que no processo de privatização, que foi necessário à época, executado pelo governo Brito, parte do dinheiro deveria ter ido para um fundo previdenciário, o que não aconteceu. E que nos anos 90 já pagávamos previdência complementar e o que descontamos sumiu.

Qual a solução para todas essas mazelas? Um sindicato aguerrido, lutador, que continue batalhando. Creio também ser necessário que no

ano de 2017 construamos pela primeira vez um programa de governo sindical com a colaboração daqueles que são a maior riqueza do sindicato: os seus associados. Temos que construir uma proposta não somente salarial mas também de gestão para o estado.

Será que os colegas Especialistas em Saúde não são capazes de fazer um programa de saúde pública para o nosso Estado? Não serão os colegas fiscais e técnicos agropecuários, os colegas da Secretaria de Obras, Turismo, Administração, capazes de montar para suas pastas programas adequados e exigir dos candidatos em 2018 compromissos que fortaleçam as categorias sem ter que ficarem sujeitos a coordenação de CCs, descompromissados com o bom funcionamento do estado e que fazem da política partidária dentro dos órgãos seu principal objetivo?

Enfim, creio que o desafio para nós associados e principalmente para a nova diretoria que em breve assumirá será de fazer esse sindicato sem perder o DNA de reivindicações, lutas. Também tornando-se propositivo, usando a experiência de seus associados para além de salário e condições de trabalho, mas contribuindo diretamente para ajudar a solucionar os problemas do RS nas áreas que lhe competem. Creio que assim teremos o respeito que tanto merecemos.



Definida a gestão que comandará Sintergs nos próximos três anos



Chapa 1 obteve 96% dos votos

Depois de um dia inteiro de votação, os associados do Sintergs escolheram a nova gestão que comandará o sindicato nos próximos três anos. A Chapa 1 foi a vencedora da eleição, obtendo 96% dos votos. Votos brancos totalizaram 3% e nulos, 1%.

Os associados do Sintergs puderam votar até às 17h da segunda-feira (03/10). Os associados do interior votaram por correspondência. A comissão eleitoral, que foi constituída em assembleia específica, conduziu o processo eleitoral de forma séria e coerente.

A votação, encerrada às 17h, transcorreu normalmente.

Resultação eleição Sintergs

Chapa 1	96%
Branco	3%
Nulos	1%

Presidente eleito do Sintergs Nelcir André Varnier

Agradecimento x reflexão

Eleições em sindicato são uma obrigação estatutária e uma ação inerente ao processo democrático representativo. Para que possa ser realizado, deve-se observar a transparência, igualdade de competição e participação, publicidade, espontaneidade e envolvimento dos colegas voluntários, além, é claro, da isenção da diretoria que cumpre o mandato durante o processo eleitoral. Ou seja, um trabalho complexo e trabalhoso.

Mas gostaria de me ater aos colegas que se dispuseram a planejar, coordenar, executar e fiscalizar todo o processo eleitoral: à comissão eleitoral e aos mesários. São colegas que vão além das obrigações estatutárias e merecem todo o nosso reconhecimento, respeito e gratidão. Esses colegas, para quem desconhece este trabalho, poderiam ficar em suas casas descansando ou fazendo qualquer outra atividade, mas se apresentaram como voluntários, com o compromisso e comprometimento em viabilizar as eleições da nossa entidade representativa (Sintergs).

Muitos de nós sequer sabemos as atividades desempenhadas pela comissão durante o processo eleitoral, qual seja: elaborar

o regimento, editais, publicações, relatórios, postagens, conferências, diversas reuniões, recursos, exposição, contagem de votos por longas horas, conferências, registros, arquivos, entre tantas outras atividades, e sem qualquer remuneração, tudo pela democracia, tão sonhada por nós brasileiros e, muitas vezes desdenhada.

Fica aqui meu sincero agradecimento a esses colegas que, com este gesto nada singelo, promovem o aprimoramento da nossa democracia e da nossa entidade. Aproveito para lançar uma reflexão e questionamento: quais serão as chances de êxito em defender nossos direitos e buscar condições melhores em nossas vidas no atual cenário? Juntos, unidos e organizados, ou sozinhos?



PEC 241/2016, aprovada em primeiro turno na Câmara limita investimento público e vai gerar um caos no SUS e nos demais serviços públicos, diz IPEA

Aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados Federais na segunda-feira (10/10), a medida resume-se a uma afronta ao serviço público de qualidade e visa a, mais uma vez, penalizar o servidor público e a sociedade que sofrerá com cada vez menos serviço público. Um dos impactos diretos e imediatos dessa proposta é o congelamento do piso do investimento federal com saúde para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Órgão do Governo Federal, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulgou nota técnica em que critica a PEC 241. De acordo com o IPEA, a PEC 241 gerará impacto negativo principalmente no financiamento da saúde pública.

“Pelo exposto nesta Nota Técnica, fica claro que a PEC 241 impactará negativamente o financiamento e a garantia do direito à saúde no Brasil. Congelar o gasto em valores de 2016, por vinte anos, parte do pressuposto equivocado de que os recursos públicos para a saúde já estão em níveis adequados para a garantia do acesso aos bens e serviços de saúde, e que a melhoria dos serviços se resolveria a partir de ganhos de eficiência na aplicação dos recursos existentes. Ademais, o congelamento não garantirá sequer o mesmo grau de acesso e qualidade dos bens e serviços à população brasileira ao longo desse período, uma vez que a população aumentará e envelhecerá de forma acelerada. Assim, o número de idosos terá dobrado em vinte anos, o que ampliará a demanda e os custos do SUS.”, destaca a nota técnica do IPEA.

Ainda de acordo com o órgão, caso seja aprovada, a PEC 241 tampouco possibilitará a redução das desigualdades na oferta de bens e serviços de saúde no território nacional. Não só não haverá espaço no orçamento para tanto, como o teto das despesas primárias, em um contexto de aumento acelerado das despesas previdenciárias, levaria a um processo de disputa das diversas áreas do governo por recursos cada vez mais escassos. Como o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, a redução do gasto com saúde e dos gastos com políticas sociais de uma forma geral afetará os grupos sociais mais vulneráveis, contribuindo para o aumento das desigualdades sociais e para a não efetivação do direito à saúde no país.

“É possível melhorar o desempenho da administração pública no Brasil e, por conseguinte, do SUS, mas é necessário haver decisão política para implementar medidas que promovam o uso eficiente dos recursos em toda a federação. Não parece crível que os recursos do SUS possam ser reduzidos na atual situação e que se possa ao mesmo tempo melhorar sua eficiência.”, conclui a nota do IPEA.

Conselho Nacional de Saúde

Já o Conselho Nacional de Saúde (CNS), através do seu presidente, Ronald dos Santos, ressaltou que a sociedade precisa se mobilizar contra a proposta que, segundo afirmou, se aprovada, colocará em risco o sistema de saúde brasileiro. Em nota o Conselho fala em “rejeitar a PEC 241/2016 para salvar o SUS e a seguridade social”.

“Em 20 anos teremos um aumento expressivo da população, além da mudança no perfil demográfico do país com o aumento da expectativa de vida, o que vai impactar significativamente na necessidade de investimentos em saúde. Se essa PEC passar, veremos diminuir os serviços de saúde como as cirurgias oncológicas, os atendimentos do SAMU, a assistência prestada pelas Equipes de Saúde da Família, os transplantes etc.”, alertou.

O Fórum Nacional de Secretários de Estado da Assistência Social também protesta contra a aprovação da PEC 241. Em manifesto divulgado nesta quarta-feira (05/10), o documento, divulgado com a anuência unânime de todos os secretários de estado, aponta que a PEC 241/2016 provocará uma redução de R\$ 6 bilhões nos gastos sociais somente no primeiro ano. Os valores negativos atingem R\$ 125 bilhões em 10 anos, chegando a R\$ 868 bilhões nos próximos 20 anos. Isso comprometeria toda a rede do Sistema Único de Assistência Social já instalado e a qualidade dos serviços oferecidos.

Outra preocupação é com a situação de vulnerabilidade de pessoas idosas e com deficiência que dependem da renda do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Os estudos sinalizam que este direito ficará inviabilizado diante dos cortes orçamentário.

Sintergs pressiona também senadores para que votem contra PEC 241

Mesmo com a nefasta e aprovação da PEC 241 em primeiro turno na Câmara dos Deputados, representantes do Sintergs estiveram conversando com os senadores gaúchos, posicionando-se contra a aprovação da PEC. Na ocasião, foi protocolado ofício com a posição do sindicato em relação à matéria.



Direção do Sintergs também esteve no gabinete do senador Lasier Martins (PDT)



Direção do Sintergs com senador Paulo Paim (PT)



Direção do Sintergs foi recebida pela assessora da senadora Ana Amélia Lemos (PP)

Sintergs vai a Brasília combater PEC 241

O Sintergs percorreu os gabinetes dos deputados federais, em Brasília (DF), para pressionar os parlamentares a votarem contra a proposta do Governo Federal. Aprovada em primeiro turno, na segunda-feira (10/10), a PEC 241 precisa passar por mais uma votação na Câmara Federal antes de ser apreciada pelo Senado Federal.

A proposta visa a definir um teto de investimentos e seus impactos diretos e imediatos serão o congelamento do piso do gasto federal com saúde para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a educação, bem como a penalização do servidor público e da sociedade, que sofrerá com cada vez menos serviços públicos.

Representantes da diretoria do Sintergs realizaram reunião para apresentar o posicionamento do Sintergs em relação à PEC 241.



Direção do Sintergs com deputado Sérgio Moraes (PTB)



Direção do Sintergs com deputado Afonso Motta (PDT)



Direção do Sintergs com deputado Jones Martins (PMDB)



Direção do Sintergs com deputado Pepe Vargas (PT)



Direção do Sintergs com deputado Heitor Schuch (PSB)



Direção do Sintergs com deputado Dionilso Marcon (PT)



Direção do Sintergs com deputado Danrlei (PSD)



Direção do Sintergs com deputado Henrique Fontana (PT)

Sintergs firma convênio com o Hotel Express Centro Histórico, e associados da entidade terão acesso a tarifas diferenciadas



Como forma de beneficiar os associados do Sintergs, a entidade assinou convênio com o Hotel Express Centro Histórico. Dessa forma, os Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários que tiverem interesse poderão se hospedar no hotel com tarifas diferenciadas que vão de R\$ 109,00 a 165,00 a diária.

Os apartamentos possuem ar condicionado split, frigobar, TV LCD e wi-fi. No valor da diária está incluído o café da manhã, servido no restaurante do hotel.

O associado deverá efetuar o pagamento das diárias no check-in. O hotel aceita cartão de crédito. O convênio e as tarifas diferenciadas serão válidas até 31 de Dezembro de 2016.



Associados terão tarifas diferenciadas

Servidores do Hospital Sanatório Partenon realizam protesto

O Sintergs apoiou o protesto dos servidores do Sanatório Partenon, realizado na quinta-feira (22/09), na parte da manhã.

Durante a manifestação, que contou com bandeiras e cartazes, os servidores distribuíram material, informando a sociedade sobre a importância do serviço público e trabalho realizado pelos servidores do Hospital Sanatório Partenon.

Entre os muitos serviços prestados, o HSP é referência estadual no tratamento de tuberculose e suas doenças correlacionadas como HIV/Aids, drogadição e hepatites.



Sintergs em Movimento

Lançada em Santa Maria Frente Combativa em Defesa do Serviço Público



Varnier: “a situação dos servidores gaúchos, que vêm amargando salários não apenas atrasados, mas corroídos pela inflação, deve-se ao sistema perverso da dívida pública.”

A Frente Combativa em Defesa do Serviço Público foi lançada durante o 1º Seminário Unificado em Defesa do Serviço Público, realizado em Santa Maria, na quinta-feira (29/09).

Durante o evento, foram discutidas estratégias para combater os ataques contra os servidores públicos vindos através do PLP 257/16, a PEC 241/16 e das reformas trabalhista e previdenciária.

Para o 1º Vice-presidente do Sintergs e presidente eleito da entidade, Nelcir André Varnier, a situação dos servidores gaúchos, que vêm amargando salários não apenas atrasados, mas corroídos pela inflação, deve-se ao sistema perverso da dívida pública.

Carta de Santa Maria

Ao final, foi feita a leitura da carta de Santa Maria, documento que sintetizou as discussões realizadas no seminário e os anseios do novo instrumento de luta.

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

No dia 29 de setembro de 2016, nós, trabalhadores e trabalhadoras das esferas municipal, estadual e federal nos reunimos no Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, no I Seminário Unificado em Defesa do Serviço Público, com a finalidade de debater e combater os projetos que atacam e retiram direitos da classe trabalhadora. Quanto a isso, manifestamos nossa indignação sobre a política adotada e aplicada no Brasil em todas as esferas e níveis de governo.

É ingênuo considerar que os ataques ao serviço público se restringem apenas a esse setor da sociedade. Esta política é contra todo o conjunto da população brasileira, pois impactará na vida de todos(as) e surtirá efeitos devastadores nos serviços essenciais, como educação, segurança, saúde, moradia, previdência e emprego; previstos constitucionalmente e que são dever do Estado.

As contrarreformas que estão sendo impostas, sem o debate prévio com a população e com as entidades que representam categorias de trabalhadores e movimentos sociais, são colocadas como modernização das relações do Estado com o trabalho e com a sociedade, mas representam, na verdade, retrocessos frente à luta e à conquista de direitos de trabalhadores e trabalhadoras ao longo da história.

Esse ataque se materializa nas diversas normas em vias de aprovação no Congresso, tais como: PEC 241 (de Ajuste Fiscal), PLP 257 (atual PLC54/16; de Renegociação da Dívida do Estado), MP 746 (da Reforma do Ensino Médio), Projeto Escola Sem Partido; que nada mais são que instrumentos usados para camuflar o gasto com o pagamento da dívida pública para manter o lucro do capital financeiro em detrimento dos direitos sociais.

Somos contra o desmonte do Estado, contra o sucateamento, a precarização e a privatização dos serviços públicos, contra a flexibilização das relações de trabalho, contra a retirada de direitos e contra a criminalização dos movimentos sociais.

A NOSSA LUTA É A LUTA DE TODOS(AS)!
NENHUM DIREITO A MENOS!
FRENTE COMBATIVA EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO!
ASSUFISM, ATENS, COLETIVO ALICERCE, SEDUFSM, SINASEFE, SINDICAIXA, SINPROSM, SINTERGS e UGEIRM

Direção do Sintergs faz palestra em Cachoeira do Sul a convite de Universidade

O Sintergs esteve nas cidades de Santa Maria e Cachoeira do Sul no fim de setembro. O objetivo foi promover reuniões com associados e atualizá-los quanto às lutas do sindicato e às estratégias que estão sendo aplicadas para combater o Governo Sartori e seus ataques contra o serviço público de qualidade.

Em Cachoeira do Sul, o Sintergs participou na Ulbra do Seminário de Gestão e Contabilidade (Segesc). O tema do evento foi “Gestão Estratégica e seus Sistemas de Controle”. Na ocasião o presidente do Sintergs, Joanes Machado da Rosa, e o 1º Vice, Nelcir André Varnier, proferiram

palestra e mostraram o papel e a importância do sindicato no desenvolvimento e na transformação social.

Já em Santa Maria, a direção do sindicato promoveu reunião com associados. Na ocasião, foi destacado que a estratégia agora é rejeitar a atual política representada pelo Governo Sartori e seus deputados aliados.



Santa Maria



Cachoeira do Sul

Em Cachoeira do Sul, sindicalistas pedem ação do Tribunal de Justiça contra o Governador Sartori

Dirigentes sindicais representando 14 entidades de servidores do Poder Executivo foram ao Fórum de Cachoeira do Sul no fim de setembro. O grupo, que faz parte do Movimento Sindical Unificado do município, entregou documento à diretora do Fórum, juíza Lilian Astrid Ritter, pedindo



Dirigentes sindicais de Cachoeira do Sul

uma posição do Poder Judiciário com relação aos constantes desrespeitos do Governo do Estado, que não cumpre determinação judicial de pagar em dia o funcionalismo.

O texto salienta que as entidades sindicais “fazem uma apelo à consciência dos juízes e demais membros do judiciário. Não tomar nenhuma atitude nesse momento, corresponde a compactuar com o desmonte do Rio Grande do Sul e com a política que tem transformado o nosso Estado em um dos mais violentos do país”.

Assinaram o documento o Sintergs, Ugeirm, Sindicato dos Empregados no Comércio, Amapergs, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Síprom, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicaixa, Sindicato dos Bancários, Sindisepe, Sindisaúde e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e Vestuário.

Departamento Jurídico do Sintergs passa a atender em novo horário

O associado do Sintergs deve ficar atento ao novo horário de atendimento do Departamento Jurídico do Sintergs, que passa a valer a partir de segunda-feira (10/10).

Mediante pré-agendamento, o associado pode ser atendido pelo Departamento Jurídico do sindicato de segunda a quinta-feira, das 13h30 às 18h.

O pré-agendamento pode ser realizado pelo telefone (51) 3025-0011.

Churrasco de patas de galinha e panfletagem como protesto durante Expointer

O Sintergs, junto com a Afagor e entidades que formam o Fórum de Servidores (Sindispge, Sindisepe-RS e Sindicaixa), realizou panfletagem e protesto durante Expointer, no início de setembro. Durante manifestação, presidente do Sintergs, Joanes Machado da Rosa, concedeu entrevista para TV do Uruguai. Ao jornalista, o presidente do Sintergs detalhou a situação dos servidores públicos estaduais que estão sofrendo com salários em atraso e pagamento parcelado. Ainda durante o ato, servidores fizeram churrasco com patas de frango para simbolizar o efeito dos salários atrasados para o funcionalismo do estado do RS e distribuíram panfletos para autoridades presentes na Expointer.

Reforma da sede do Sintergs é inaugurada e associado está convidado a conferir

Associados do Sintergs passaram a contar, desde o fim de outubro, com uma sede mais moderna, espaçosa e adequada para receber as demandas dos servidores Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários.

Iniciada no meio do ano, a reforma na sede do Sintergs trouxe inúmeras melhorias que foram implementadas justamente para agilizar o fluxo de trabalho do sindicato e do atendimento do associado.

Há 18 anos sem qualquer obra de melhoria, a sede do Sintergs estava defasada, com problemas estruturais e não atendia satisfatoriamente o associado.

Agora, a sede do Sintergs conta com salas para atendimento jurídico do associado, de forma reservada. Toda a área administrativa foi modernizada com novos móveis e uma nova disposição, deixando o funcionamento da entidade mais dinâmico. A instalação elétrica, que já estava obsoleta, foi toda substituída.

Todos os associados estão convidados a visitar o Sintergs e conferir as melhorias.



Sede reformada ficou mais moderna, espaçosa e adequada

Sintergs cobra na SES e na SMARH promoções de servidores e nomeação de concursados

A diretoria do Sintergs cobrou da Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos (SMARH) as promoções dos Técnicos-Científicos e da nomeação dos concursados.

Com relação às promoções, o secretário se comprometeu em dar encaminhamento ao que estiver afeto à pasta. Já quanto às nomeações, informou que há o impedimento de nomear servidores enquanto o Decreto do Governador estiver em vigor.

O governador José Ivo Sartori renovou, no início do ano, o decreto que determina a suspensão de nomeações e concursos públicos. O decreto, publicado pela primeira vez no dia 2 de janeiro de 2015, foi uma das primeiras medidas adotadas pelo atual governo e prevê a contenção das despesas.

A diretoria do Sintergs também cobrou da Secretaria Estadual da Saúde a nomeação de concursados e promoções dos Especialistas em Saúde. A reunião ocorreu com o coordenador da assessoria jurídica da pasta.



Joanes Machado da Rosa, Presidente
Nelcír André Varnier, 1º Vice-Presidente | Fanfa Fagundes Barbosa, 2º Vice-Presidente
Humberto Periolo, 1º Secretário | Ana Lúcia Touguinha Weidle, 2ª Secretária
Daniel Lima Gonzaga, 1ª Tesoureiro | Francisco Menegat, 2º Tesoureiro
Vinício Sólton Marques Filho, Diretor de Política Salarial
Guilherme Toniolo, Diretor de Assuntos Funcionais
Valdir Bandeira Fiorentin, Diretor de Imprensa e Divulgação
Ivone Antunes Peixoto, Diretora de Assuntos do Interior,
Pedro Alberto Armani Martins, Representante Titular dos Aposentados
Marco Túlio de Albuquerque, Representante Suplente dos Aposentados

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato dos Técnicos-Científicos do Estado do Rio Grande do Sul

Conteúdo: Spindler Comunicação Corporativa
www.spindler.com.br

Tiragem: 6.500 exemplares

TRANSPARÊNCIA, COMPROMETIMENTO E UNIÃO. UM SINDICATO A SERVIÇO DA CATEGORIA.

Rua José de Alencar, 1089 | CEP 90880-481 | Porto Alegre - RS | Fones (51) 3025 0011 | www.sintergs.org.br | sintergs@sintergs.com.br